

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTAS DO PERÍODO

DE

2023





Relatório de atividades

4

1. Introdução

No exercício de 2023, a Cateringpor consolidou o desempenho da sua atividade, em resultado de a atividade ter atingido patamares normais no período pós pandemia.

Com um início de ano já em níveis de atividade semelhantes aos de pré-pandemia (2019), a empresa desenvolveu em 2023 uma atividade em que consolidou o fornecimento junto dos seus atuais clientes aumentando a frequência de fornecimentos e aproveitando para incorporar a entrada de novas companhias como por exemplo a Etihad. Neste contexto de novo aumento da atividade, mais uma vez, as nossas equipas souberam responder com empenho e compromisso garantindo o melhor serviço aos nossos clientes.

No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios registou um aumento de 52% face ao período homólogo do ano anterior o que demonstra o crescimento de atividade entre os dois exercícios. No segundo semestre de 2023 já não se verificou um crescimento face a 2022 uma vez que o ano de 2022 foi particularmente forte no 2º semestre com um aumento do número de voos e passageiros nomeadamente nos meses de verão, principalmente em agosto e setembro. Desta forma, o volume de negócios anual de 2023 foi superior ao do ano transato em cerca de 31%.

No decurso da sua atividade, a Cateringpor preparou 9.417.530 refeições em 2023, com uma média diária de 25.801 refeições servidas (vs 22.210 em 2022), registando-se um crescimento significativo de 16% face a 2022.

Em 2023, o número de voos assistidos foram de 62.547, representando um aumento de 11% face aos 56.590 voos em 2022.





Evolução da actividade em 2023						
Indicador	Companhia	2023	2022	Variação	Var. %	
	TAP	6 481 729	5 833 251	648 478	11%	
Número de refeições	Outras C ^a s	2 935 801	2 273 433	662 368	29%	
	Total	9 417 530	8106684	1 310 846	16%	
=	TAP	56 260	51 237	5 023	10%	
Número de voos	Outras C ^a s	6 287	5 353	934	17%	
	Total	62 547	56 590	5 957	11%	

2. Desempenho operacional

2.1 Manutenção

A atividade de manutenção durante o ano de 2023 teve um peso crescente por via de dois efeitos – o aumento da atividade da empresa, que se traduziu no aumento de lotação do edifício levando ao uso cada vez mais exaustivo das instalações e equipamentos, e da antiguidade do edifício e de alguns equipamentos cuja substituição não tem tido nos últimos anos a cadência necessária.

Em termos globais, a manutenção representou 3% do volume de negócios da empresa, em comparação com os 4% em 2022 pelo facto de em 2022 o volume de negócios ter sido substancialmente inferior ao de 2023.

Manutenção do Edifício

Em 2023, foram efetuadas beneficiações na zona administrativa para colmatar fragilidades ao nível de infraestruturas técnicas, instalações elétricas e redes hidráulicas. Decorrente do aumento da operação e uso exaustivo das instalações registamos um aumento das atividades de manutenções corretivas ao nível das infraestruturas do edifício.

A manutenção das infraestruturas representou 1,8% das receitas em 2023, acima do valor de 1,4% em 2022.

Manutenção de Frota

Decorrente do aumento da utilização da frota, associado à crescente atividade, mantevese a necessidade das manutenções preventivas e corretivas, estas últimas em consequência do desgaste das viaturas devido à sua antiguidade.





O valor de gasto incorrido em 2023 de 368.961 Euros foi sensivelmente semelhante ao gasto ocorrido em 2022 de 381.434 Euros.

Manutenção de Equipamento

A utilização intensiva a que os equipamentos foram sujeitos neste ano, obrigou a que se mantivessem os planos de manutenção corretiva em equipamentos produtivos/operacionais.

Esta reabilitação de equipamentos representou 1,2% do volume de negócios valor semelhante ao de 2022.

2.2 Informática

Durante o ano de 2023 destaca-se a implementação do projeto Naas (Network as a service) como um pilar fundamental na garantia de continuidade das operações da Cateringpor. A renovação da nossa infraestrutura de rede, com mais de duas décadas de serviço, representa a eliminação de um risco significativo que pairava sobre a nossa capacidade operacional. Este projeto não consiste apenas em uma atualização tecnológica, mas uma medida crítica de prevenção, assegurando que a nossa infraestrutura possa suportar de forma resiliente as exigências futuras e manter a nossa operação fluída e sem interrupções. Através deste investimento estratégico, reforçamos o nosso compromisso com a excelência e a fiabilidade dos serviços que prestamos.

2.3 Compliance

A área de Compliance com integração da vertente de riscos foi iniciada em setembro 2022 e auxilia na prevenção de ameaças à estrutura legal e aos ativos físicos da empresa. Esta área do negócio foca-se nos mecanismos de controle com o objetivo de garantir que os processos da empresa estão a ser realizados de acordo com os requisitos jurídicos e sem deixar de lado os valores éticos alinhados na missão e nos valores da empresa. Ele envolve um bom relacionamento com investidores, clientes e fornecedores, ou seja, toda a cadeia de relações. A gestão de riscos constitui, uma série de processos e atividades específicas com o objetivo de corrigir deficiências e evitar falhas que comprometam a organização além de gerar valor para a empresa. Esta gestão envolve também a identificação de oportunidades que enriqueçam o valor de mercado e a infraestrutura do negócio como um todo.



P

2.3.1 Qualidade e Segurança Alimentar e Ambiente

- **Reclamações:** A taxa de reclamações em 2023 foi de 3,1% (n.º Reclamações/ Voo) face aos 4,5 % de 2022. Apesar da melhoria em 31%, os contextos internos e externos continuaram a ter impacto nestes resultados bem como a linha de ramp up da operação dos vários clientes onde existiram muitas alterações nos perfis de serviço que necessitaram de um maior acompanhamento na execução e implementação pelas equipas.
- Atrasos: Houve uma melhoria de 33% no tempo médio e número de atrasos de 2022 para 2023.

Atrasos				
Média	2023	2022		
Atrasos por 1000 voos (n.º voos)	6	9		
Atraso por voo (min)	13,5	15		

- Acidentes com aeronaves: Em 2023 tivemos um acidente com aeronaves, sem impactos de maior dimensão nos nossos clientes.
- Segurança Alimentar: Em 2023 conseguimos cumprir o objetivo todos os meses com uma média anual de 98% o que significou uma melhoria de 8% face aos 90% de média anual em 2022.
- **Acidentes de trabalho**: Foram registados 53 acidentes de trabalho em 2023 comparativamente aos 45 que ocorreram em 2022.
- **Consumo de água:** O consumo de água (m3/voo) encontra-se em níveis similares em 2022 e 2023, com uma taxa de 0,9m3/voo.

A certificação Halal (capacitação para a produção de alimentos conformes com a lei islâmica) foi revalidada em junho 2023 pela Comunidade Islâmica de Lisboa.

Esta Certificação tem implicações não só ao nível dos procedimentos e formação, mas também no próprio *layout* da unidade. Esta certificação tem validade anual pelo que foi



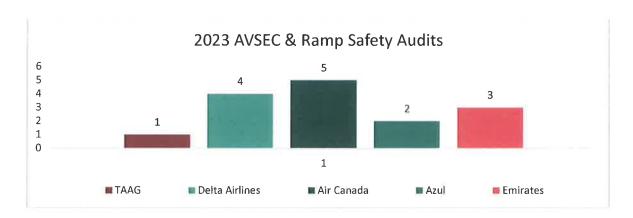




novamente revalidada em 2023, obrigando a um muito significativo esforço de formação, por abranger a totalidade dos trabalhadores da empresa.

2.3.2 Segurança

No ano de 2023, a Cateringpor acompanhou auditorias de clientes, mantendo, paralelamente, o investimento em auditorias internas.



Sobre a atividade de formação, relativa ao departamento de Segurança, no decorrer de 2023, verificaram-se as seguintes formações:

Número de formandos					
Formação	2023	2022	Variação	Var. %	
Security Nível 10	1 489	1442	47	3%	
Security Nível 7	18	37	-19	-51%	
Security Nível 13/14	142	80	62	78%	
Ramp Safety	163	134	29	22%	
Abertura de portas A/C	101	23	78	339%	
Single Operator Catering	67	23	44	191%	
Combate a incêndios	37	33	4	12%	
Total	2 017	1772	245	14%	

Foi ainda realizado com sucesso um exercício de simulacro, conforme requisito legal do regime da SCIE, com os seguintes objetivos:





- Aperfeiçoar procedimentos de emergência na evacuação de pessoas em situação de calamidade (Ex.: sismo; incêndio e colapsos estruturais no edifício) para salvaguarda da vida humana;
- Testar a organização e tempos de evacuação;
- Testar a organização/reação da brigada de combate a incêndios;
- Verificar anomalias e correções ao sistema de segurança contra incêndios.

2.4 Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

Não existem dívidas para com a Administração Fiscal e Segurança Social em 31 de dezembro de 2023.

3. Recursos Humanos

3.1 Quadro Médio de Trabalhadores

O quadro de pessoal em 2023 teve uma média de 1280 trabalhadores, registando-se um aumento de 25% face a 2022.

Apresenta-se abaixo o quadro síntese da evolução do número de trabalhadores:

Evolução do número de trabalhadores

Trabalhadores	2023	2023 2022 Variação		Var. %
Média anual	1 280	1 026	254	25%

Durante o ano de 2023, houve um acréscimo da atividade e com a transformação Industrial existente a necessidade de ajustar os trabalhadores para adaptar a capacidade produtiva.

3.2 Distribuição de trabalhadores por tipo de contrato

No que se refere à distribuição de trabalhadores por tipo de contrato, em 2023, os valores estão em linha com os de 2022 registou-se um ligeiro aumento no número médio de trabalhadores com vínculo permanente, com o objetivo de assegurar um quadro estável de competências e a consequente entrega do nível de serviço contratado pelos nossos clientes.







Tipo de contrato				
Contratos	2023	%	2022	%
Sem termo	513	40%	454	44%
A termo certo	107	8%	39	4%
Trabalho temporário	660	52%	533	52%
Média anual	1280	100%	1 026	100%

3.3 Trabalho Suplementar

Em 2023 verificou-se uma redução no trabalho suplementar face ao ano anterior:

Trabalho suplementar					
Tipo	2023	2022	Variação	Var. %	
Média anual de trabalhadores	1 273	1026	247	24%	
Número de horas	13 244	14 105	-861	-6%	
Número de horas / trabalhador	10,4	13,7	-3	-24%	

3.4 Absentismo

A taxa de absentismo em 2023 foi de 7,9% registando uma redução comparativamente com os 10,5% de 2022.

Em 2023, tivemos um acréscimo de 34% em dias de falta por acidentes de trabalho.

Dias de falta por acidente de trabalho					
Tipo	2023	2022	Variação	Var. %	
Média anual de trabalhadores	1276	1026	250,0	24%	
Dias de falta por acidente de trabalho	3 159	2 351	808,0	34%	
Rácio de faltas por trabalhador	2,5	2,3	0,2	8%	

Em dias de falta por baixa ou outras faltas, tivemos um aumento de 27%, como se verifica nos quadros abaixo:





Dias de falta por baixa da Seg Social e outras faltas					
Tipo	2023	2022	Variação	Var. %	
Média anual de trabalhadores	1276	1026	250,0	24%	
Dias de falta por baixa e outras faltas	23 135	18 222	4 913,0	27%	
Rácio de faltas por trabalhador	18,1	17,8	0,4	2%	

3.5 Formação

Quanto às atividades relativas à formação profissional, prosseguiu-se, à semelhança dos anos anteriores, na aposta na formação interna, ministrada por quadros habilitados pertencentes à empresa. O número de horas de formação em 2023 foi de 11.677 horas, face às 8.864 horas de 2022.

No decurso do ano de 2023, destacamos as seguintes ações de formação contínual

Higiene e Segurança Alimentar

Formação destinada primordialmente aos trabalhadores das áreas operacionais e novos colaboradores na empresa com especial incidência nos manipuladores de alimentos e chefias intermédias, abrangendo também elementos afetos às áreas de *Supply Chain*, visando a sensibilização para as especificidades do Catering de Aviação no que concerne:

- ao rigoroso cumprimento das normas internacionais e boas práticas de higiene e segurança alimentar,
- à observância da legislação nacional em vigor e das normas e regulamentos internos e sistema de HACCP implementados na empresa, bem como a correta utilização de produtos de limpeza.

<u>HALAL</u>

Esta formação tem por objetivo transmitir aos colaboradores os fundamentos e a adoção de procedimentos envolvidos na confeção de refeições Halal, destinadas a passageiros islâmicos, designadamente dos clientes Emirates e Ethiad. Foi feito um reforço às equipas de suporte desta formação nomeadamente procurement, PD, áreas produtivas de forma a integrar a nova estrutura nestes procedimentos especialmente com cliente novo.



R

Segurança Aeroportuária (Security)

Destinada a todos os colaboradores da empresa, visando dotá-los de conhecimento sobre a importância da segurança de pessoas e bens em áreas aeroportuárias, identificando as ameaças (sabotagem, terrorismo) e realçando a necessidade da adoção de comportamentos responsáveis de vigilância e alerta.

Operação segura na zona da Placa (Ramp Safety)

Dirigida aos colaboradores (motoristas, ajudantes, coordenadores, supervisores) que desenvolvem as respetivas funções na placa do Aeroporto de Lisboa, visando a correta atuação no ambiente aeroportuário, atentas às condições de risco ali prevalecentes. Incidiu, essencialmente, sobre operações de circulação de viaturas, operações junto a aeronaves e manobras de aproximação às aeronaves para abastecimento de catering.

Formação Nível 7

Para os colaboradores (motoristas, ajudantes, coordenadores, supervisores) que desenvolvem as respetivas funções na placa do Aeroporto de Lisboa, visando a correta atuação no ambiente aeroportuário, atentas as condições de risco ali prevalecentes. Focase na execução de funções de proteção das aeronaves, nomeadamente, em atos de interferência ilícita na aviação civil e dos atos terroristas ocorridos no passado, das ameaças atuais, sistema de controle de acessos ao aeroporto, conhecimento das formas de proteção do acesso não autorizado às aeronaves, selagem de aeronaves, entre outros.

Formação Nível 13 e 14

Para colaboradores que para o desempenho da sua função necessitam aceder sem escolta às zonas restritas do aeroporto, em segurança.

Cultura Organizacional

Demos continuidade aos trabalhos de transformação de cultura organizacional. Foram desenvolvidas dinâmicas de trabalho ao nível das equipas de gestão, chefias e também destas duas equipas com os respetivos reports de cada área apostando na formação do código de Ética e Conduta numa vertente Top Down assegurando primeiro aos níveis de liderança e posteriormente aos níveis mais operacionais. Em paralelo e no seguimento da cultura apostamos em formação LEAN de forma a capacitar a equipa a reduzir desperdícios e melhorar assim a produtividade.





3.6 Encargos com o Pessoal

O total de gastos com o pessoal em 2023 foi de 18 148 906 Euros, ao qual acrescem 12 548 798 Euros de trabalho temporário, contabilizados em fornecimentos e serviços externos. Para efeitos de análise, os gastos com o pessoal incluem o valor referente ao trabalho temporário, o qual para efeitos contabilísticos se encontra reconhecido na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

4. Análise Económica e Financeira

4.1 Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e prestação de serviços aumentaram 31% face a 2022, em consequência do acréscimo e consolidação da atividade no período pós-pandemia.

4.2 Custos

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas aumentou 24% em relação a 2022, consequência direta do crescimento das vendas. No entanto esse aumento é substancialmente inferior ao acréscimo registado das vendas e prestação de serviços fruto de uma redução no preço ocorrida em algumas matérias-primas.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas representou 33% e 35% relativamente aos proveitos operacionais de 2023 e 2022, respetivamente.

Os fornecimentos e serviços externos, (excluindo o "trabalho temporário", que, para efeitos de análise, se incluiu nos "gastos com o pessoal"), aumentaram 39% em relação a 2022 e passou a representar 21% dos proveitos operacionais (20% em 2022).

Os gastos com o pessoal, (incluindo o "trabalho temporário"), aumentaram 36% em relação a 2022, estando esta variação diretamente associada ao volume de atividade, sobretudo pelo facto de em 2022 apenas o 2° semestre de atividade ser comparável com 2023.

4.3 Resultados

A Cateringpor apresentou em 2023, um resultado líquido do período positivo de 2 515 768 Euros, um aumento de 5,2% face ao resultado líquido de 2022 que foi de 2 390 526 Euros.





4.4 Estrutura e equilíbrio do Balanço

A Solvabilidade e a Autonomia financeira registaram uma melhoria significativa em 2023 face ao ano anterior, para a qual contribuiu o resultado do exercício positivo.

Rácios de estrutura					
Indicador	2023	2022			
Solvabilidade	0,56	0,39			
Autonomia financeira	0,36	0,28			

De referir que o Capital Próprio passou de 5 790 346 Euros para 8 306 114 Euros.

Rácios de funcionamento					
Indicador (em nº dias)	2023	2022			
Stocks	35	27			
P M Recebimentos	50	44			
P M Pagamentos	37	43			

Os stocks diminuíram a sua rotação de 27 dias em 2022 para os 35 dias em 2023.

Na gestão de tesouraria existiram atrasos de recebimentos no final do ano que contribuíram para o aumento do PMR em 6 dias.

Sobre o prazo médio de pagamentos, registou-se uma redução de 43 para 37 dias, associada, em parte, ao aumento de volume de serviços com prazos de pagamento mais curtos (30 dias), como por exemplo o trabalho temporário.

Rácios de rendibilidade					
Indicador	2023	2022			
R. Liquida das vendas	-3%	4%			
R. do Capital Próprio	30%	34%			
R. do Ativo	11%	13%			



5. Perspetiva para 2024

Q de

Plano Estratégico 2022-2026

A Cateringpor definiu o seu o plano estratégico no final do ano 2021.

Neste, foram definidos três objetivos estratégicos:

- Excelência Operacional;
- Qualidade total;
- Novos Negócios.

O primeiro, implica a reorganização da empresa, nomeadamente, segregar as áreas de planeamento e controlling, a centralização das compras, a implementação de processos passíveis de serem medidos e controlados e a criação de equipas intermédias de gestão e coordenação de toda a operação.

O segundo, a criação do departamento de Compliance, que agrega todas as áreas de gestão de risco: pessoas, produto, ambiente, infraestruturas e segurança de aviação civil.

A partir do primeiro objetivo e da reformulação dos processos fabris, a empresa estará em condições de atingir o seu terceiro objetivo estratégico, ou seja, de avançar para negócios fora da aviação e assim mitigar o risco de dependência de um só setor de negócio.

Mercado Aviação

Com base na informação recebida dos nossos clientes, estimamos que o ano 2024 atinja um volume de voos 3% acima do ano 2023. De destacar o crescimento de 6,9% dos voos de longo curso da TAP, a entrada dos novos clientes ETIHAD e LAM, que permitirá um aumento das receitas em 7,5%.

As receitas serão o melhor marco de sempre, ultrapassando os 81 Milhões de faturação.

Reestruturação

Iniciado em 2022, o processo de reestruturação continuará o seu plano.

Em 2023, a Cateringpor terminou a reorganização das equipas. Na essência, a Cateringpor aposta em capital intelectual para gerar eficiência. A equipa de diretores e managers foi





de

reforçada, capacitando a empresa para executar o seu plano estratégico, que visa a médio prazo, tornar a Cateringpor uma referência mundial de *Operational Excellence* e *Customer Experience*.

Na primeira área transformada da empresa – Assembling – foi atingida uma redução de 22% da mão de obra direta com os processos implementados e através do novo modelo de liderança adotado.

39% da frota de highloaders da Cateringpor estava obsoleta, com 30 anos de idade. Com o apoio dos acionistas, a frota foi renovada, possibilitando um melhor nível de serviço aos nossos clientes, nomeadamente, na garantia das regras de segurança alimentar e na prevenção de acidentes junto dos aviões.

Está em estudo a segunda fase da transformação da fábrica, na área da Culinária, vital para o crescimento do negócio. Em 2026 a Cateringpor atingirá o limite da sua capacidade produtiva. O projeto e execução levará 24 meses.

No ano 2023 foi lançada a implementação do departamento de Melhoria Continua. Entre março e dezembro desenvolveu-se a sala OBEYA, onde diariamente é avaliado o estado da operação, mitigados todos os riscos, através de um painel de KPI's inteligente que permitem um monitoramento eficaz de toda a operação. Em 2024 esta área assume um papel central em toda a organização, atingindo 100% de cobertura com as ferramentas Problem Solving e Project Charter, nas ações de cada departamento.

Durante o ano 2024, a área de Compliance dará início à implementação da ISO 9001, trazendo uma estrutura sólida de processos, permitindo assim o controlo e medição de resultados melhor que antes. Mais que um processo, é criar cultura. É preparar a empresa para o futuro.

O nosso acionista, Gate Group, desempenhou um papel fundamental na transformação da Cateringpor, através da partilha de conhecimentos, processos, visitas a outras fábricas, que permitem definir os objetivos da empresa nos níveis mais elevados deste setor.

Valores

O sucesso de uma empresa está diretamente ligado à sua cultura.

Esta é medida na qualidade da relação humana entre todos, nomeadamente, nas camadas de base, no espírito de entre ajuda e contributo positivo para cada evento e tarefa em que cada um participa.







Colaboradores que valorizem a não discriminação, a inclusão, a diversidade, são e cada vez mais serão, o futuro.

4

O valor mais importante da Cateringpor é a Humanização.

Cada palavra, cada comportamento, cada decisão, traz consigo uma atitude genuína de cuidado humano.

É a partir deste valor, que os restantes serão atingidos.

A transformação cultural é o nosso maior desafio. O plano de Coaching iniciado em 2022 segue o seu curso, cobrindo 72% das equipas de gestão. Em 2024 existirá um reforço significativo das ações de Team Building. Na Cateringpor, o valor da "Humanização" é o nosso ADN. Saúde preventiva: gestão de stress, nutrição e desporto – são estes os nossos pilares de Well Being.

Em 2023 concluímos a primeira turma de LEAN Six-Sigma. Em 2024 inicia a segunda turma. Com este investimento, a Cateringpor capacita os seus colaboradores com as melhores práticas de gestão de processos, na máxima que "o que não medimos, não controlamos".

A soma do desenvolvimento de competências humanas e de gestão proporcionadas pelo Coaching e pelo LEAN, tornará a Cateringpor uma empresa única no mercado.

Valores Cateringpor: Humanização, Excelência Operacional, Segurança, Inovação e Sustentabilidade.

Continuidade

Tal como mencionado na nota 2.1. do anexo às Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração encontra-se convicto de que a Empresa irá dispor dos recursos adequados para manter e acelerar a continuidade das suas operações. Esta convicção assenta no retomar gradual da atividade da aviação em geral e, nomeadamente, através do seu principal cliente, a TAP.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Período foi positivo em 2 515 768 Euros.

De acordo com os Estatutos e nos termos da Lei, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a transferência do Resultado Líquido do Período de 2023 para Resultados Transitados.



Lisboa, 27 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração

Sofia Lufinha

Presidente

Alexis Frantz

Administrador

Nuno Batista

Administrador



Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2023





Índice das demonstrações financeiras

Ba	lanço	2
De	emonstração dos resultados	3
De	emonstração das alterações nos capitais próprios	4
De	emonstração dos fluxos de caixa	5
An	nexo às demonstrações financeiras	6
1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.	
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	
4	FLUXOS DE CAIXA	
5	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
6	ATIVOS INTANGÍVEIS	
7	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	
8	INVENTÁRIOS	
9	CLIENTES	
10	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	
11	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	
12	DIFERIMENTOS	
13	CAPITAL	
14	RESERVAS, EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E RESULTADOS TRANSITADOS	
15	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	
16	FORNECEDORES	24
17	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	24
18	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	25
19	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	25
20	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	26
21	GASTOS COM PESSOAL	27
22	PROVISÕES	27
23	OUTROS RENDIMENTOS	28
24	OUTROS GASTOS	28
25	GASTOS FINANCEIROS	28
26	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	28
27	CONTINGÊNCIAS	29
28	PARTES RELACIONADAS	29
29	EVENTOS SUBSEQUENTES	30
30	OUTRAS INFORMAÇÕES	30







Balanço Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Período		
	Nota	2023	2022
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4 252 297	3 907 611
Activos intangíveis	6	116 629	79 553
Outros investimentos financeiros	7	85 876	56 351
	2=	4 454 801	4 043 516
Corrente			
Inventários	8	2 254 020	1730 646
Clientes	9	11 773 662	8 474 482
Estado e outros entes públicos	10	1500 526	1799 588
Outros créditos a receber	11	188 270	486 876
Diferimentos	12	393 480	302 136
Caixa e depósitos bancários	4	2 655 910	3 707 876
	7	18 765 868	16 501 605
Total do Activo		23 220 670	20 545 121
Capital próprio			
Capital subscrito	13	3 500 000	3 500 000
Reservas legais	14	700 000	700 000
Outras reservas	14	4 537	4 537
Excedentes de revalorização	14	182 339	232 395
Resultados transitados	14	1 403 471	(1 037 111
		5 790 346	3 399 820
Resultado líquido do periodo	37 =	2 515 768	2 390 526
Total do capital próprio	22	8 306 114	5 790 346
Passivo			
Não corrente			
Provisões	22	1250 798	1840 090
Financiamentos obtidos	15	561 873 1 812 670	583 333 2 423 423
Corrente	· ·		
Fornecedores	16	7 481 638	7 098 485
Estado e outros entes públicos	10	788 967	500 640
Financiamentos obtidos	15	687 013	517 564
Outras dividas a pagar	17	4 144 267	3 414 662
Diferimentos	12	83	800 000
Diferimentos	12	13 101 885	
Diferimentos Total do passivo	12 -	13 101 885 14 914 556	12 331 351 14 754 774

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.







Demonstração dos resultados Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

		Perío	do
	Nota	2023	2022
Vendas e serviços prestados	18	75 510 124	57 469 975
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(24 880 591)	(20 051 825)
Fornecimentos e serviços externos	20	(28 341 266)	(20 023 043)
Gastos com o pessoal	21	(18 148 906)	(13 965 751)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	9	(185 463)	
Provisões (aumentos / reduções)	22	529 292	550
Outros rendimentos *	23	111 747	99 480
Outros gastos	24	(575 879)	(91 119)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impo	stos	4 019 058	3 437 716
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(1 082 133)	(967 680)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impost	os)	2 936 925	2 470 036
Juros e gastos similares suportados	25	(70 099)	(20 054)
Resultados antes de impostos		2 866 825	2 449 982
Imposto sobre o rendimento do período	26	(351 058)	(59 456)
Resultado líquido do período		2 515 768	2 390 526

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023.





Demonstração das alterações nos capitais próprios

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

De 1 Janeiro 2023 a 31 Dezembro 2023

	Capital	Deservas	Decervae	cycedenies	Deciliados	líquido do	
Valores em Euros	realizado	Legais	Livres	Revalorização	transitados	exercício	Total
Posição no início do período 2023	3 500 000	700 000	4 537	232 395	(11 037 111)	2 390 526	5 790 346
Alterações no período:							
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis	*	٠	×	7	20	18	*
Realização do excedente de revalorização	gr.	•		(20 026)	50 056	7.90	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	9	())			8	S W	(8)
Transferência do resultado líquido do período de 2022 para resultados transitados		•	(F	No.	2 390 526	(2 390 526)	•
				(50 056)	2 440 582	(2 390 526)	0
Resultado líquido do exercício	•	•	•		,	2 515 768	2 515 768
Resultado integral				•	'	2 515 768	2 515 768
	()			•			•
Posição no fim do período 2023	3 500 000	700 000	4 537	182 339	1 403 471	2 515 768	8 306 114
	Capital	Reservas	Reservas	Excedentes de	Resultados	Resultado Iíquido do	
Valores em Euros	realizado	Legais	Livres	Revalorização	transitados	exercício	Total
Posição no início do período 2022	3 500 000	700 000	4 537		971 196	(2 024 993)	3 150 740
Alterações no período:							
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis	*	8	8	249 080	£.	5	249 080
Realização do excedente de revalorização		3	8	(16 685)	16 685	38	er.
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	1	*	ŤŽ.	5)	*//	97	fil
Transferência do resultado líquido do período de 2021 para resultados transitados	9	¥.	ř	9	(2 024 993)	2 024 993	24
	•	(O)	100	232 395	(2 008 307)	2 024 993	249 080
Resultado líquido do exercício	•	*	*	•	*	2 390 526	2 390 526
Resultado integral	•	•	1.0	10.01	((•)	2 390 526	2 639 606
	*		•	•	•	٠	*
Docings no firm do nerfodo 2022	7 500 000	200 000	4 537	207 275	UT 770 II	2 790 526	272 004 3

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações nos capitais próprios em 31 de dezembro de 2023.







Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

		Perío	odo
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		75 825 662	58 339 842
Pagamentos a fornecedores		(67 321 297)	(48 156 600)
Pagamentos ao pessoal		(13 250 628)	(10 196 666)
Caixa gerada pelas operações		(4 746 263)	(13 424)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(159 788)	(10 768)
Outros recebimentos/ pagamentos		5 740 191	(732 736)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(1)	834 141	(756 927)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 047 946)	(1 068 773)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	(2)	(1 047 946)	(1 068 773)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(818 818)	(591 515)
Juros e gastos e similares		(19 343)	(19 851)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	(3)	(838 162)	(611 366)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(1 051 966)	(2 437 067)
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 707 876	6 144 943
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 655 910	3 707 876
	3	(1 051 966)	(2 437 067)
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa	5	1)	()
Caixa		1 671	6 201
Depósitos bancários		2 654 239	3 701 675
	e ē	2 655 910	3 707 876

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023.



(Just

Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

A Cateringpor – Catering de Portugal, S.A. (adiante designada por "Cateringpor" ou "Empresa"), é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, constituída em 16 de julho de 1992 e que tem como atividade principal a confeção e comercialização de refeições e prestação de serviços relacionados com companhias de transporte aéreo.

A maior parte da atividade da Empresa destina-se a fornecimentos à Transportes Aéreos Portugueses, SA ("TAP Portugal").

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da posição financeira, dos resultados da empresa, do desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos do Ministério das Finanças 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho, as quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas foram também alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro e pela da Portaria nº 218/2015 de 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias de natureza financeira, operacional e outra. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração encontra-se convicto de que a Empresa irá dispor dos recursos adequados para manter as suas operações, não havendo intenção de cessar as suas atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas



O MAD

contabilísticas a adotar pela Cateringpor, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expetativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.22.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa, estão mensurados na moeda do seu ambiente económico, o Euro. Deste modo, as demonstrações financeiras da Cateringpor e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de juros e gastos/rendimentos similares, se relacionadas com empréstimos ou em outros rendimentos ou gastos operacionais, para todos os outros saldos/transações.





iii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	2023	2022
USD	1,105	1,067

Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

_	Anos
Edificios	7 a 20 anos
Equipamento básico	3 a 12 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Ferramentas	5 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5 a 8 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.





PMP

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

4

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante o período de utilização do ativo, e perdas por imparidade.

Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso.

Para realização de testes por imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo registada, na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Ativos financeiros

A Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou





(D)

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Cateringpor classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.



Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos e créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.).

A Cateringpor classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Cateringpor apresenta outros ativos financeiros mensurados ao justo valor (Nota 7).

A Cateringpor avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Cateringpor reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.





O sas

As perdas por imparidade são registadas em resultados nas rubricas de imparidade, no período em que são determinadas.

4

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido, caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, até à entrada em armazém. Para efeitos de valorização das saídas de armazém, a Empresa utiliza o custo médio ponderado.

Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões), sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Capital subscrito

Corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante da emissão.

Passivos financeiros

A Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:







(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Cateringpor classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outras credores, financiamentos obtidos, etc.).

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são, inicialmente, reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos sendo, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A dívida remunerada é classificada no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Encargos financeiros com financiamentos

Os encargos financeiros, relacionados com financiamentos, são, geralmente, reconhecidos como gastos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.





()

Os encargos financeiros de financiamentos genéricos e específicos, diretamente relacionados com a aquisição, construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) ou produção de ativos fixos, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

4

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando a execução do projeto em causa se encontre suspensa ou substancialmente concluída.

Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a Cateringpor detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a Cateringpor não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Cateringpor tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

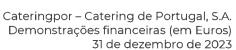
Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.





Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

4

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Cateringpor tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Cateringpor divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos no balanço, mas divulgados nas notas anexas quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes, em que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos no balanço, sendo divulgados nas notas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

São reconhecidas provisões para passivos que satisfaçam as condições previstas na Nota 3.18.

Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da atividade da Cateringpor. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Cateringpor; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.





O SIP

O rédito da prestação de serviços é reconhecido com base no período do contrato, uma vez que a prestação de serviços não está associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.



Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Cateringpor são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício encontram-se evidenciadas abaixo.

Provisões

A Cateringpor analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Cateringpor, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Cateringpor.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



. Opp

Estes três parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão.



Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Cateringpor é reconhecida como uma responsabilidade nas demonstrações financeiras no período em que os dividendos são aprovados pelos seus acionistas, salvo decisão em contrário dos acionistas.

Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

Acontecimentos após a data do Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa do balanço e para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é:

	2023	2022
Numerário	1 671	6 201
Depósitos bancários	2 654 239	3 701 675
Caixa e equivalentes de caixa	2 655 910	3 707 876

5 Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:



Oppo

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros	Total
1 de Janeiro de 2023						
Custo de aquisição	3 448 908	7 513 568	4 871 631	1 928 459	342 389	18 104 955
Depreciações acumuladas	(2 348 592)	(5 889 924)	(4 073 614)	(1 562 697)	(322 516)	(14 197 344)
Valor líquido	1 100 316	1 623 644	798 017	365 762	19 873	3 907 611
31 de Dezembro de 2023						
Adições	403 149	293 137	800 000	213 961	337 155	2 047 403
Transferências e abates	320.	100	(1 588 190)	3	54	(1 588 190)
Depreciação - exercício	(158 818)	(442 222)	(237 511)	(152 756)	(19 751)	(1 011 059)
Depreciação-transf, e abates			896 532			896 532
Valor líquido	1344 647	1 474 559	668 848	426 967	337 276	4 252 297
31 de Dezembro de 2023						
Custo de aquisição	3 852 057	7 806 705	4 083 441	2 142 420	679 544	18 564 167
Depreciações acumuladas	(2 507 410)	(6 332 146)	(3 414 594)	(1 715 453)	(342 268)	(14 311 871)
Valor líquido	1344 647	1474 559	668 848	426 967	337 276	4 252 297

As adições registadas na rúbrica de Edifícios e outras construções devem-se, essencialmente, à continuação da remodelação da ETAR, à renovação dos sistemas da sala de produção térmica e à nova infraestrutura de balneários para funcionários.

As adições registadas na rubrica de Equipamento básico respeitam à aquisição de equipamento para a área da produção, onde se destacam máquina de corte e forno rotativo elétrico, e diverso equipamento associado ao projeto de transformação industrial, como bancadas de trabalho ou carros de transporte. O aumento na rubrica de Equipamento administrativo deveu-se, sobretudo, ao investimento em equipamento informático e a valores incorridos com o projeto NAAS "Network As A Service".

As depreciações do exercício estão reconhecidas na rubrica de gastos de depreciação e amortização na Demonstração de Resultados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram:





	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros	Total
1 de Janeiro de 2022						
Custo de aquisição	3 017 180	6 489 347	4 871 631	1 781 303	342 389	16 501 850
Depreciações acumuladas	(2 239 118)	(5 587 682)	(3 850 019)	(1 436 548)	(307 769)	(13 421 135)
Valor líquido	778 062	901 665	1 021 613	344 755	34 620	3 080 715
31 de Dezembro de 2022						
Adições	431 728	1 036 543		195 540		1 663 811
Transferências e abates	351	(12 322)	JE:	(48 384)	100	(60 706)
Depreciação - exercício	(109 474)	(314 564)	(223 596)	(174 533)	(14 748)	(836 915)
Depreciação- transf, e abates		12 322	•	48 384	- 25	60 706
Valor líquido	1 100 316	1 623 644	798 017	365 762	19 873	3 907 611
31 de Dezembro de 2022						
Custo de aquisição	3 448 908	7 513 568	4 871 631	1 928 459	342 389	18 104 955
Depreciações acumuladas	(2 348 592)	(5 889 924)	(4 073 614)	(1 562 697)	(322 516)	(14 197 344)
Valor líquido	1 100 316	1 623 644	798 017	365 762	19 873	3 907 611

6 Ativos intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram:

		Investimentos	
	Software	em curso	Total
1 de Janeiro de 2023			
Custo de aquisição	1 581 066	<u> </u>	1 581 066
Depreciações acumuladas	(1 501 513)		(1 501 513)
Valor líquido	79 553	<u> </u>	79 553
31 de Dezembro de 2023			
Adições	313	107 837	108 150
Depreciação - exercício	(71 074)		(71 074)
Valor líquido	8 792	107 837	116 629
31 de Dezembro de 2023			
Custo de aquisição	1 581 379	107 837	1 689 216
Depreciações acumuladas	(1 572 587)		(1 572 587)
Valor líquido	8 792	107 837	116 629

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:





	Software	Total
1 de Janeiro de 2022		
Custo de aquisição	1 581 066	1 581 066
Depreciações acumuladas	(1 370 747)	(1 370 747)
Valor líquido	210 319	210 319
31 de Dezembro de 2022		
Depreciação - exercício	(130 766)	(130 766)
Valor líquido	79 553	79 553
31 de Dezembro de 2022		
Custo de aquisição	1 581 066	1 581 066
Depreciações acumuladas	(1 501 513)	(1 501 513)
Valor líquido	79 553	79 553

As amortizações dos ativos intangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados.

7 Outros investimentos financeiros

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Até 31 dezembro 2023 a Cateringpor detinha o montante de 85.876 Euros inscrito na rúbrica de outros investimentos financeiros respeitantes a entregas feitas pela Cateringpor ao Fundo de Compensação, mensuradas ao justo valor. Já em 31 de dezembro de 2022 apresentava nessa mesma rúbrica um valor de 56.351 Euros. No entanto, em abril de 2023 deixaram de ocorrer contribuições para este fundo, estando a Cateringpor a avaliar a possibilidade de reaver o valor inscrito na rúbrica em análise.

8 Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:





	2023	2022
Matéria-prima	1896 066	1 412 776
Outros	378 954	338 870
	2 275 020	1 751 646
Imparidade	(21 000)	(21 000)
Total inventários	2 254 020	1730 646

O acréscimo do volume de atividade em 2023 provocou um aumento nas necessidades diárias de inventário face a 2022, o que explica a variação positiva ocorrida face ao ano anterior.

9 Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Clientes, apresenta-se conforme segue:

	2023	2022
Clientes	5 467 048	4 068 391
Clientes - Entidades relacionadas (Nota 28)	6 492 078	4 406 091
	11 959 125	8 474 482
Imparidade de clientes	(185 463)	
Total Clientes	11 773 662	8 474 482

O saldo de clientes registou um acréscimo face a 2022, em resultado do aumento global da atividade, sobretudo nas companhias aéreas estrangeiras.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

10 Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos são como apresentados abaixo:

	2023		20	22
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	(#C)	269 746		59 456
Impostos s/ rendimento - IRS	33	163 149	2	145 258
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	1447 488	30	1 783 271	2
Contribuições p/ segurança social		352 492	16 317	289 235
Outras contribuições	3.	3 580	€.	6 692
Recurso Hierárquico	53 038			<u> </u>
	1 500 526	788 967	1799 588	500 640

A rúbrica Recurso Hierárquico é referente a um processo de retenções na fonte do mês de março de 2023 cujo pagamento foi efetuado, por lapso, em duplicado e aguarda análise e reembolso por parte da Autoridade Tributária.



S.A. (1705) 2023 22 é

O detalhe da rubrica de IRC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentado conforme segue:

Detalhe da rubrica de IRC

	2023	2022
Estimativa de IRC	(351 058)	(59 456)
Total	(351 058)	(59 456)

11 Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber, é como segue:

	2023	2022
Cost Plus (TAP)	106 931	443 868
Outros	81 339	43 008
Outros créditos a receber	188 270	486 876

Nesta rubrica, destaca-se o apuramento do *Cost Plus*, que em dezembro resultou num valor adicional a faturar à TAP Portugal de 106 931 Euros, de acordo com o *Catering Agreement*.

De referir também que a rubrica de "Outros" respeita, maioritariamente, a cauções a receber, descontos de rappel e adiantamentos a colaboradores.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

12 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tem registado na rubrica de diferimentos ativos os seguintes saldos:

	2023	2022
Instalações	241 997	215 990
Seguros	148 951	65 050
Outros serviços	2 532	21 096
Gastos a reconhecer	393 480	302 136

Os gastos a reconhecer referem-se, essencialmente, a rendas de instalações, seguros e contratos plurianuais de licenças e serviços.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa tem registado na rubrica de diferimentos passivos os seguintes saldos:





	2023	2022
Operação <i>leaseback</i>	=	800 000
Total		800 000



13 Capital

Capital subscrito

O capital social de 3.500.000 Euros encontra-se totalmente realizado sendo constituído por 700.000 ações, conforme segue:

	Capitai	Social
% detida	2023	2022
51%	1785 000	1785 000
49%	1 715 000	1 715 000
100%	3 500 000	3 500 000
	51% 49%	% detida 2023 51% 1 785 000 49% 1 715 000

14 Reservas, Excedente de Revalorização e Resultados Transitados

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Reserva legal	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transitados	Total
1 de Janeiro de 2022	700 000	4 537		971 196	1 675 733
Aplicação do resultado do exercício 2021	-	9	3	(2 024 993)	(2 024 993)
Excedentes de revalorização		¥	232 395	16 685	249 080
31 de Dezembro de 2022	700 000	4 537	232 395	(1 037 111)	(100 180)
Aplicação do resultado do exercício 2022	2	#	2	2 390 526	2 390 526
Excedentes de revalorização	<i>\$</i>	ž	(50 056)	50 056	×
31 de Dezembro de 2023	700 000	4 537	182 339	1 403 471	2 290 346

Reserva Legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente, pelo menos, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. A Reserva legal encontra-se totalmente constituída (20% do capital).

Excedentes de Revalorização

Baseado no trabalho de consultoria de inventariação e revalorização total aos bens da empresa, efetuado em 2021 e 2022, verificou-se que parte dos bens identificados tinham



(D)

condições de gerar um benefício económico futuro à empresa e procedeu-se ao seu registo em ativos fixos tangíveis pelo valor da revalorização.



15 Financiamentos obtidos

A Empresa regista no seu ativo fixo tangível os ativos adquiridos em regime de locação financeira. O resumo das responsabilidades associadas aos contratos de locação financeira negociados pela Empresa detalha-se como se segue:

	2023	2022
Locaçoes Financeiras - pagamentos minimos da locação	 : 8	
Até 1 ano	220 707	17 698
Entre 1 e 5 anos	507 040	92
2	727 748	17 698
Custos financeiros futuros das locações financeiras	(62 195)	(134)
Valor atual do passivo das locações financeiras	665 552	17 564
Valor atual do passivo das locações financeiras é como segue:		
	2023	2022
Até l ano	187 013	17 564
Entre 1 e 5 anos	478 539	
	665 552	17 564

Para fazer face aos seus compromissos no período de pandemia, a Cateringpor, SA contraiu, em 2020, um financiamento a médio/longo prazo no Banco Millennium BCP no valor de 1.500.000 euros com a finalidade de reforço do fundo de maneio ao abrigo das linhas de crédito Covid-19.

O financiamento teve início em 5 maio de 2020, com o prazo de reembolso de 48 meses, beneficiando de um período de carência de amortização de capital de 12 meses. Em 2021, este período de carência foi alargado para 21 meses, passando o reembolso do empréstimo para 57 meses.

O reembolso de capital é devido em 36 prestações iguais, sucessivas e postecipadas, com periodicidade mensal, tendo-se vencido a primeira no dia 5 de março de 2022.

O financiamento vence juros à taxa Euribor 180 dias acrescida de um *spread* de 1,25 pontos percentuais.

Foi celebrado em 24 de Agosto de 2022 um contrato de *lease-back* com o Banco BPI relativamente a 9 highloaders, no montante total de 800.000 Euros. O contrato foi celebrado por um período de 48 meses e com condições de uma taxa de juro EURIBOR a 3 meses acrescido de um *spread* de 2%.



(C)

	2023	2022
Financiamentos obtidos - pagamentos minimos do financiamento		
Até 1 ano	504 502	510 842
Entre l e 5 anos	83 468	587 976
	587 970	1 098 817
Custos financeiros futuros do financiamento	(4 637)	(15 484)
Valor atual do passivo do financiamento	583 333	1 083 333
Valor atual do passivo do financiamento é como segue:		
	2023	2022
Até l'ano	500 000	500 000
Entre 1 e 5 anos	83 333	583 333
	583 333	1 083 333

16 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de fornecedores detalham-se como segue:

	2023	2022
Fornecedores	6 975 644	6 850 981
Fornecedores - Entidades relacionadas (nota 28)	220 542	154 916
Fornecedores - faturas em receção e conferência	285 452	92 588
Total saldo fornecedores	7 481 638	7 098 485

17 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das rubricas de Outras dívidas a pagar é como segue:

2023	2022
903 884	595 832
i) 2 022 987	1 979 235
/ <u>s</u>	· 175
12	(4)
ii) 296 266	291 202
159 245	
v) 761 885	548 394
4 144 267	3 414 662
	903 884 i) 2 022 987 ii) 296 266 159 245 v) 761 885



(box

- i) Este saldo refere-se à aquisição de equipamentos.
- ii) Este saldo refere-se ao acréscimo com o mês de férias e subsídio de férias a liquidar em 2024.
- de
- iii) Este saldo refere-se ao acréscimo do gasto de trabalho temporário da segunda quinzena de dezembro.
- iv) Este saldo refere-se a valores inscritos em rúbricas de credores por acréscimo de gastos e de outros credores e devedores.

18 Vendas e serviços prestados

O montante das vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2023	2022
Venda de Produtos		
Mercado interno	48 744 964	38 024 767
	48 744 964	38 024 767
Prestações de Serviços		
Mercado interno	26 765 160	19 445 208
	26 765 160	19 445 208
	75 510 124	57 469 975

As vendas e prestações de serviços em 2023 registaram um acréscimo de 31% face ao período homólogo, refletindo o forte desempenho da atividade durante o ano.

A variação maior registou-se ao nível do número de prestação de serviços, com um aumento 38% face a 2022, enquanto que o aumento das refeições servidas foi de 28%, justificada pelo acréscimo do *Load Factor* de 1,40%, relativamente ao ano anterior que passou de 85,3% para 86,7%.

Esta rúbrica engloba 56.498.355 Euros (2022: 43.701.639 Euros) relativos a partes relacionadas (Nota 28).

19 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O montante do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2023	2022
Matéria-prima	23 334 955	18 181 015
Outros	1 545 636	1 870 810
Custo das mercadorias vendidas e		
matérias consumidas	24 880 591	20 051 825
-		



nceiras (em Euros)
dezembro de 2023
ao aumento das

aumento do custo das mercadorias vendidas está diretamente associado ao aumento das vendas.

СМУМС	24 880 591
Existencia final 31/12/23	(2 275 020)
Regularizações (Nota 24)	448 088
Compras	24 976 877
Existencia inicial 01/01/23	1730 646

20 Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2023	2022
Trabalho Temporário	12 548 798	8 672 134
Conservação e reparação	3 130 988	2 314 799
Serviços aeroportuários	2 031 589	1732288
Gastos Energéticos	1720 604	1 631 560
Rendas e Alugueres	2 500 466	1 614 784
Gastos com Limpeza	1885249	1 574 490
Consultoria	1 305 325	548 289
Outros	948 479	445 212
Trabalhos Especializados	604 555	369 516
Lavandaria	868 156	429 304
Vigilância e Segurança	320 591	294 019
Água	286 637	233 775
Seguros	189 830	162 874
Fornecimentos e serviços externos	28 341 266	20 023 043

Os Fornecimentos e serviços externos subiram 42% face a 2022, na sequência do aumento da atividade e dos preços, que gerou aumentos nas rúbricas de gastos energéticos, serviços aeroportuários, trabalho temporário e conservação e manutenção.

Esta rúbrica engloba 2.493.116 Euros (2022: 2.177.830 Euros) relativos a partes relacionadas (Nota 28).

Os gastos indicados na rúbrica de consultoria registados em 2022 e 2023 apresentam-se como se segue:



ções financeiras (em Euros)
31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Coaching	138 156	99 808
Consultoria IT	244 588	144 703
Lean Six Sigma	325 613	83 000
Manutenção	17 438	0
Outros	120 296	27 307
Recrutamento	445 458	172 071
Formação	13 776	21 400
Consultoria	1 305 325	548 289

21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2023 e de 2022, foram como segue:

	2023	2022
Remunerações		
Orgãos sociais	136 556	130 113
Pessoal	12 705 536	9 620 380
	12 842 091	9 750 493
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	2 779 803	2 230 210
Custos de acção social	1 855 687	1 341 451
Outros	671 325	643 598
	5 306 815	4 215 259
Gastos com pessoal	18 148 906	13 965 751

O número médio de empregados em 2023 foi de 1280, muito acima da média de 1026 de 2022. Este número médio em 2023 inclui 662 (2022: 532) trabalhadores temporários, cujo custo está registado na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, em trabalho temporário (nota 20).

22 Provisões

Em 31 de dezembro de 2021, tendo em conta uma expectativa criada nos colaboradores da Empresa, foi registada uma provisão para reestruturação no montante de 2.122.519 Euros, que se destinavam a fazer face a responsabilidades com encargos futuros relacionados com a reorganização da atividade da Empresa, norteada por propósitos de redimensionamento de estruturas atendendo às novas exigências do negócio e renovação de funções, com a busca de perfis de diferente qualificação profissional.



sugal, S.A. em Euros) o de 2023 589 292 redução.

No decorrer do exercício de 2023 foi efetuada uma redução no valor da provisão de 589 292 Euros que se dividem entre 60.000 Euros de utilização da provisão e 529.292 Euros de redução. Estima-se que o remanescente desta provisão será utilizado no exercício de 2024, conforme plano de reestruturação aprovado pela Administração em 2021.

23 Outros rendimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros rendimentos e ganhos detalham-se conforme segue:

	2023	2022
Comissões Casa Angola	14 478	12 768
Aluguer equipamento	11 855	10 580
Descontos de pronto pagamento obtidos	7 270	3.50
Alienação ativos fios tangíveis	20 314	326
Outros	57 830	76 131
	111 747	99 480

24 Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros gastos e perdas detalhamse conforme segue:

	2023	2022
Quebras	448 088	25 467
Impostos e Taxas	26 938	17 943
Donativos	i n	12 770
Outros	100 853	34 938
	575 879	91 119

25 Gastos financeiros

O detalhe dos gastos financeiros dos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Gastos financeiros		
Juros suportados	70 099	20 054
	70 099	20 054

26 Imposto sobre o rendimento

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:





	2023	2022
Imposto s/ rendimento corrente	351 058	59 456
Imposto sobre o rendimento	351 058	59 456



A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras é conforme segue

	2023	2022
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Derrama	1,50%	1,50%
	22,50%	22,50%

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	2023	2022
Resultado antes de Imposto	2 866 825	2 449 982
Taxa de Imposto	22,5%	22,5%
	645 036	551 246
Utilização prejuízo fiscal s/ imposto diferido	(162 952)	(367 275)
Diferenças permanentes	(57 821)	(130 610)
Benefícios Fiscais	(122 669)	X*:
Derrama estadual	33 295	
Imposto s/ rendimento corrente	334 889	53 361
Tributações autonomas	16 169	6 095
Imposto s/ rendimento	351 058	59 456
Taxa efetiva de imposto	12,2%	2,4%

27 Contingências

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cateringpor apresenta as seguintes garantias bancárias prestadas:

Beneficiário	Objecto	Início	2023	2022
D. Geral das Alfandegas	Garantias bancária substitutas de crédito - Tipo C	13/09/2019	79 808	79 808
D. Geral das Alfandegas	Garantias bancária boa execução - IEC	24/05/2019	50 000	50 000
ANA - Aeroporto de Lisboa	Garantias bancária substitutas de crédito	05/07/2019	460 000	460 000
		-	589 808	589 808

28 Partes relacionadas

28.1. Remuneração da Administração





A Administração da Cateringpor foi considerada de acordo com a NCRF 5 como sendo o único elemento "chave" da gestão da Empresa.

de

Em 2023 a Administração da Cateringpor foi remunerada no montante de 136 556 Euros.

28.2. Remuneração do Conselho Fiscal

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho Fiscal ascenderam a 5 115 Euros.

28.3. Transações e saldos entre partes relacionadas

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Cateringpor efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

	20	23	2022		
Entidade	Aquisição de bens e serviços (Nota 20)	Vendas e serviços prestados (Nota 18)	Aquisição de bens e serviços (Nota 20)	Vendas e serviços prestados (Nota 18)	
SPdH SERVIÇOS PORTUGUESES DE HANDLING		401		859	
TAP PORTUGAL SA	2 178 924	56 262 236	1889 051	43 699 057	
PORTUGÁLIA	:30	605	-	1722	
Gategroup Services d.o.o. Beograd	300	1063	23 217	-	
EVERTASTE, GmbH	149 166	235 113	100 746		
UCS CUIDADOS INTEGRADOS DE SAUDE	132 500		164 817		
	2 460 590	56 498 355	2 177 830	43 701 639	

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Cateringpor apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2023			2022				
Entidade	(Nota 9)	Fornecedores (Note 16)	Diferimentos	Outras contas a receber (Nota Ti)	Clientes (Nota 9)	Fornecedores (Nota 16)	Diferimentos	Outras contas a receber (Nota II)
SPdH SERVIÇOS PORTUGUESES DE HANDLING			- /-		1 612			- 1
TAP PORTUGAL SA	6 492 078	193 252	231 941	106 931	4 404 479	133 860	207 567	443 868
UCS CUIDADOS INTEGRADOS DE SAUDE	-	20 972	54	*	83	21 056	59	
GATE GOURMET SWITZERLAND GmbH	-	(4)	12		199	-	₹÷	
EVERTASTE		6 318	14	- 2	i i			
	6 492 078	220 542	231 941	106 931	4 406 091	154 916	207 567	443 868

29 Eventos subsequentes

Após a data de balanço até à presente data, não existiram eventos materialmente relevantes que tenham de ser ajustados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

30 Outras informações

O Conselho de Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estimulado no Decreto nº411/91 de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas anuais ascenderam a 25.500 Euros.

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de 2.515.768 Euros, seja transferido pela sua totalidade para Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado

Marcelo Batista

O Conselho de Administração

Sofia Lufinha

Presidente

Alexis Frantz

Administrador

Nuno Batista

Administrador